

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTANHEIRA DE PERA

RELATÓRIO E CONTAS 2019

**Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) • Centro de Dia •
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) • Saúde e Reabilitação**

Há séculos a servir pessoas!



Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

José Mário Antão Rodrigues, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera e para os efeitos do determinado no Artº 22º nº 2, alínea b) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera e nos termos do artº 18 Dec Lei nº 10 – A/2020, de 13 de março, convoca a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que terá em conta as diretrizes atuais (COVID- 19) da DGS, com a seguinte finalidade e ordem de trabalhos:

- 1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DO ANO 2019.**
- 2. OUTROS ASSUNTOS.**

A reunião terá lugar no dia **26 de junho de 2020, pelas 17 Horas**, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera “ Lar de Idosos ”.

Nos termos do Artº 24º, nº 1, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, a Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada nesta convocatória, se estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, ou trinta minutos depois, com qualquer número de presenças.

Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, 05 de junho de 2020.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(José Mário Antão Rodrigues)



Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera

7
E
Foi
[Signature]

Listagem de Abreviaturas e Siglas

- AFT** - Ativos Fixos Tangíveis;
- BADF** - Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras;
- C.L.A.S.** - Conselho Local Ação Social (Rede Social);
- C.P.C.J** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Cast^a de Pera;
- C.M.S.** - Conselho Municipal de Segurança;
- CMVMC** - Custo das Mercadorias Vendida e Matérias Consumidos;
- EOEP** - Estado e Outras Entidades Públicas;
- ERPI'S** - Estruturas Residenciais para Idosos;
- FCT**- Fundo Compensação do Trabalho;
- IASB** - International Accounting Standards Board;
- IEFP** - Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.;
- ISS** - Instituto da Segurança Social, I.P.;
- IVA** - Imposto sobre o Valor Acrescentado;
- IRC** - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas;
- IRS** - Imposto sobre o Rendimentos das Ppessoas Singulares;
- MDF** - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- NCRF - ESNL** - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo;
- NI** - Normas Interpretativas;
- OSFL** – Organizações sem fins lucrativos;
- POISE**- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;
- POAPMC** - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas;
- R.S.I.** - Rendimento Social de Inserção;
- SAD** - Serviço de Apoio Domiciliário;
- SMN** - Salário Mínimo Nacional;
- SNC** - Sistema de Normalização Contabilístico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2019

INTRODUÇÃO

Nos termos legais e estatutários e dando cumprimento ao estabelecido na alínea e) do nº 1 do artigo 27º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, a Mesa Administrativa coloca à apreciação e votação dos Irmãos o Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2019.

O presente documento sistematiza as diversas propostas definidas em Plano de Ação, assim como o seu índice de execução e os resultados financeiros atingidos. Pretende constituir-se como um documento de análise e avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano, reportando a atividade, desempenho e evolução da Instituição.

O progressivo envelhecimento demográfico constitui-se como um processo natural e irreversível, resultante em grande medida do natural desenvolvimento civilizacional, do crescimento socioeconómico e do próprio aperfeiçoamento da ciência e da tecnologia, sendo esse mesmo envelhecimento um fenómeno da sociedade atual. No entanto, o aumento da esperança de vida terá que ser sempre acompanhado por medidas que respondam às necessidades e que consequentemente implicam investimento. Socialmente temos a preocupação de criar as melhores condições para acolher e atender a todas as pessoas que nos procuram nas diversas Respostas Sociais, nunca abandonando o princípio da sustentabilidade financeira da Instituição.

Todo o trabalho levado a cabo pela Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera procura oferecer um serviço de qualidade, potenciador de bem-estar, associado a novos conceitos de gestão, de forma a rentabilizar todas as potencialidades e proporcionar condições que contribuam para o aumento da qualidade de vida de todos os nossos clientes, ao nível das suas funções cognitivas, da promoção da saúde, da prevenção de incapacidades, da promoção do desenvolvimento afetivo, do seu envolvimento e participação social e na satisfação das suas necessidades básicas e apoio nas atividades da vida diária.

O ano de 2019 foi, à semelhança dos anos transatos, um ano de continuidade das Respostas Sociais existentes, do apoio à comunidade e de abertura a novos projetos, sempre com o propósito de aumentar a qualidade do apoio à população abrangida pela Instituição, perante expectativas e manifestações sentidas e o objetivo de cumprimento da Missão e dos Valores instituídos.

O presente relatório demonstra de forma sucinta, mas clara e transparente, a ação desta Instituição no ano de 2019, sendo demonstrativa a forma como o enfoque é o Ser Humano, o aumento da sua qualidade de vida e a boa gestão no aproveitamento de recursos e oportunidades.

ATIVIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera desenvolve a sua Missão com a colaboração de 72 funcionários e 17 voluntários (órgãos sociais), que diariamente se empenham e cumprem com dedicação e profissionalismo as diferentes funções que lhes estão adstritas.

É princípio norteador e imperioso o desenvolvimento da sua atividade social e solidária disponibilizando diversas Respostas Sociais com a qualidade e na forma mais adequada à população que primordialmente serve, a população mais idosa.

Todo o trabalho é desenvolvido numa lógica de atuação integrada das suas múltiplas Respostas, de acordo com os Acordos de Cooperação estabelecidos com a Segurança Social e pugnando com ações e iniciativas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida perante solicitações, interesses e necessidades sentidas e diagnosticadas.

Ainda que as Respostas Sociais desenvolvidas sejam três, duas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI'S), uma para 18 e outra para 45 clientes, um Centro de Dia para 11 utilizadores e um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 30 pessoas, na nossa atividade dispomos de uma Cantina Social, decorrente do Programa de Emergência Social, para fornecimento de 8 refeições diárias, levamos a cabo o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, dispomos de uma Clínica de Fisioterapia e Reabilitação e procuramos responder às manifestações e apelos que a própria comunidade nos reporta.

Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

A Resposta Social de ERPI constitui-se como um equipamento destinado a alojamento coletivo, para pessoas com idade superior a 65 anos ou em situação de risco e de perda de autonomia e/ou independência, que proporciona a promoção da qualidade de vida, a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, a interação com a família e/ou comunidade, a promoção da autoestima e a satisfação das necessidades básicas do dia-a-dia, ao nível da higiene pessoal, alimentação, tratamento de roupa, cuidados de saúde (médicos, de enfermagem e fisioterapia), apoio psicossocial, cuidados do conforto dos espaços físicos e promoção de atividades lúdicas e de lazer.

A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera dispõe de dois equipamentos distintos e com Acordos de Cooperação estabelecidos com a Segurança Social, um, ERPI de S. José, para 45 idosos e outro, ERPI de S. Domingos, para 18 Idosos, tendo estado ambos, ao longo do ano de 2019, sempre com a capacidade totalmente preenchida e com uma procura constante de vagas, existindo, no final do ano, uma longa lista de espera.

No final do ano em referência e nas Estrutura Residencial Para Idosos, o número de clientes era maioritariamente feminino, situando-se a média de idades no escalão etário dos 85 aos 89 anos de idade.

Centro de dia

A Resposta Social Centro de Dia é destinada a pessoas idosas de ambos os sexos, proporcionando, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar dos clientes e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

Neste sentido, o Centro de Dia procura possibilitar as condições necessárias ao acolhimento das pessoas idosas, através da prestação de cuidados individualizados, de acordo com as necessidades expressas pelas mesmas. Deste modo, integra um conjunto de serviços que visam satisfazer as necessidades básicas dos seus clientes, incluindo as refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e o jantar, este já consumido no domicílio), os cuidados de higiene pessoal, o tratamento de roupa, cuidados de enfermagem, supervisão/administração da medicação, fisioterapia, entre outras, contribuindo para a manutenção destas pessoas no seu meio sócio - familiar.

O Centro de Dia promove oportunidades de convívio e oferece um leque de atividades lúdico pedagógicas e culturais, de forma a favorecer as relações interpessoais, prevenindo o isolamento social e cooperando para uma maior e melhor qualidade de vida dos seus clientes.

Na Resposta Social de Centro de Dia, em dezembro de 2019, verificou-se uma frequência de 11 clientes, conforme previsto no Acordo de Cooperação, no entanto, ao longo do ano a frequência foi superior ao referido Acordo.

Os clientes integrados à referida data tinham idades compreendidas entre os 50 e os 89 anos, sendo maioritariamente do sexo feminino.

Serviço de Apoio Domiciliário

Em 2019 a Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), continuou a integrar mais clientes que o número determinado em Acordo de Cooperação com o ISS, I.P. As equipas que fazem parte do Serviço de Apoio Domiciliário são compostas por um leque diversificado de pessoas, todas elas com funções distintas, algumas comuns com outras Respostas Sociais. As ajudantes familiares domiciliárias encontram-se a 100% afetas a este Serviço, mas o pessoal técnico, enfermagem, colaboradores administrativos, pessoal de cozinha, colaboradoras de lavandaria e pessoal auxiliar de serviços gerais, apoia o Serviço, cumulativamente com funções noutras Respostas.

Em Dezembro de 2019, o Serviço de Apoio Domiciliário prestava cuidados a 12 clientes do sexo feminino, 1 no escalão etário dos 70/74 anos, 5 no escalão dos 80 aos 84 anos, 4 dos 85 aos 89 e 2 dos 90 aos 94 anos, e a 18 clientes do sexo masculino, distribuídos da seguinte forma pelos diversos escalões etários: 1 com menos de 49 anos, 3 entre os 50 e os 59 anos, 2 entre os 60 e os 64, 6 no escalão dos 80 aos 84, 4 dos 85 aos 89, 1 dos 90 aos 94 e 1 com mais de 95 anos.

Com o propósito de colaborar para uma melhoria da qualidade de vida dos seus clientes e famílias, a Santa Casa da Misericórdia apoia casos que se encontram em situação de dependência, decorrentes, principalmente, de problemas de saúde.

Mais, podemos identificar que, os problemas de saúde, as diminuições da capacidade de locomoção, a diminuída retaguarda familiar e ou de redes de vizinhança, a solidão e a idade avançada são os fatores que mais justificam a solicitação dos serviços prestados pelo Serviço de Apoio Domiciliário: cuidados de higiene e conforto pessoal; higiene habitacional; fornecimento de refeições, respeitando as dietas e restrições alimentares com prescrição médica; tratamento de roupa; aquisição de bens e géneros, nomeadamente medicação, acompanhamento ao exterior, cuidados de enfermagem e atividades de animação e socialização.

Programa de Emergência Alimentar - Cantina Social

Continuámos a dispor de uma Cantina Social, já iniciada em 2012 e decorrente do Programa de Emergência Social, constituindo-se como uma medida de combate à pobreza e exclusão, suprimindo as necessidades alimentares de indivíduos, sinalizados como social e economicamente desfavorecidos, bem como sem capacidade ou condições para a confeção de alimentos, nos seus domicílios. Em 2019, os protocolos estabelecidos com a Segurança Social permitiram o fornecimento diário e gratuito das duas principais refeições, no total diário de 8 refeições diárias.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas consiste num instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, através de uma intervenção de apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa abrangeu 41 pessoas/beneficiários do concelho de Castanheira de Pera, tendo, no decorrer do ano de 2019 e fruto da constante avaliação das situações e dos critérios a adotar, sido alterados os beneficiários, por forma a abranger e colmatar novas situações de carência que foram sendo sinalizadas.

Este Programa decorre em estreita articulação com a Segurança Social, sendo a Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, a entidade responsável pela sua concretização no nosso concelho.

Clinica de Fisioterapia e Reabilitação

Sendo Castanheira de Pera um concelho com grandes carências ao nível da saúde, principalmente em cuidados especializados, a Santa Casa continuou a desenvolver esses mesmos cuidados na sua Clínica de Fisioterapia e Reabilitação.

Como Instituição dinâmica, de cariz e apoio social, que somos, procuramos estar atentos à possibilidade de nos envolvermos nos mais diversos projetos, em parceria com outras entidades, numa ação concertada e ajustada e não feita de forma individualista e isolada.

Por outro lado, e embora tenhamos protocolos assinados com diversas entidades ou organismos, procuramos dar resposta a todas as solicitações ou situações que nos sejam sinalizadas, mesmo sem formalização de parcerias, desde que se enquadrem na nossa área de atuação.

Assistência Espiritual e Religiosa

O Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa é um serviço que contribui para o conceito de saúde integral e, como tal, insere-se na estrutura orgânica da Misericórdia, conforme prevê o seu Compromisso, são realizados, sempre que possível, os seguintes atos: Missa, celebração da palavra e terço.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO/EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

No decorrer do ano de 2019 e dando cumprimento à aprovação da candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, operação Capacitação para a Inclusão, em 2018, em que tivemos aprovados 4 cursos, para 60 formandos, no total de 1100 horas de formação, terminámos a execução do mesmo, com a realização dos três restantes cursos (o primeiro já tinha decorrido no ano de 2018).

O público-alvo e sendo uma ação na economia social, como promotora do desenvolvimento social integrado, permitiu a operacionalização de formação pessoal, social e profissional, visando a criação de novas oportunidades e criação de novos conhecimentos e ferramentas, a um público particularmente vulnerável, com vista à sua reinserção socioprofissional.

Também inserido no Portugal 2020, vimos aprovado o Projeto "Elos Com Futuro" que consiste num projeto interinstitucional, das Santas Casas da Misericórdia de Castanheira de Pera, de Figueiró dos Vinhos e de Pedrogão Grande, aprovado no âmbito de uma candidatura ao Programa de Parcerias para o Impacto, pretendendo-se dar resposta a um problema identificados nos três concelhos,

dotando-se à comunidade e as Instituições de competências e capacidades para apoiar pessoas afetadas por perdas profundas. Assim, pretende-se disponibilizar à população um apoio profissional, qualificado e especializado, proporcionando, em complemento, aos técnicos das Misericórdias envolvidas, instrumentos de capacitação e intervenção em situações de luto ou perda.

Conscientes da necessidade de melhorias e inovação de alguns equipamentos desenvolvemos diversas candidaturas e pedidos de apoio:

Elaborada candidatura ao Prémio Fidelidade Comunidade 2019 para aquisição de equipamentos interativos e terapêuticos, visando a melhoria das condições e aumento das capacidades funcionais dos idosos. Clientes com demências é uma realidade cada vez mais evidente na nossa Instituição. A perda de funções cognitivas e de capacidade de comunicação são realidades crescentes nos idosos que frequentam as diversas Respostas Sociais. Assim, esta candidatura pretendeu dotar a Instituição de meios de trabalho que permitissem aumentar a capacidade de comunicação, o desempenho social, emocional e cognitivo dos nossos idosos, utilizando técnicas inovadoras, que consequentemente Opromoveriam o aumento da autoestima e motivação das pessoas.

Ciente da necessidade de remodelação do refeitório da ERPI de S. José, efetuámos um pedido de donativo ao Grupo SONAE, para aquisição de mobiliário, nomeadamente mesas e cadeiras, ambicionando melhorar as condições de conforto e segurança dos nossos Idosos, perante um mobiliário já com muitos anos, obsoleto e com grande desgaste.

Recorremos ao “Querido Mudei a Casa” com o objetivo de remodelar uma das salas de estar, do edifício sede, mais frequentadas pelos utentes. Atendendo ao ano de construção do espaço e embora venha sendo objeto de melhorias pontuais, principalmente nos equipamentos, consideramos que necessita de uma intervenção mais profunda, com equipamentos e mobiliário mais confortável, mais adaptado aos Idosos e mais seguro.

Com o objetivo de dispormos de equipamentos interativos e terapêuticos que permitissem melhorar o desempenho social, emocional e cognitivo dos Idosos, efetuámos uma candidatura à SIC Esperança. As demências, as limitações cognitivas, de linguagem, motivação e socialização, são uma preocupação constante no nosso dia-a-dia. Assim, candidatámo-nos ao Prémio SIC Esperança – Rock In Rio Escola Solar – 8ª edição, com o objetivo de combater a evolução de doenças mentais e demências nos utentes por nós apoiados.

Tendo a cadeia Pingo Doce como responsabilidade social o apoio a projetos e causas sociais, efetuámos candidatura a solicitar apoio em géneros, para benefício dos nossos utentes, inclusivamente os beneficiários das Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Por último, endereçámos também pedido, ao Grupo Sumol+Compal, para oferta de sumos a serem distribuídos pelos nossos clientes de todas as Respostas Sociais e Programas desenvolvidos.

Na área da terceira idade assistimos a um aumento da procura em ERPI's e SAD, verificando-se uma procura superior às vagas comparticipadas.

Continuámos também a ser reconhecidos pelo I.F.A.P., como entidade beneficiária de produtos a retirar, que nos permitiram receber, gratuitamente, géneros alimentares, nomeadamente produtos secos, frutas e legumes.

FATORES DE RISCO

Apesar de se propagarem investimentos e incentivos no interior do país, as assimetrias agravaram-se, e este tende cada vez mais a ser esquecido, isolado e envelhecido.

O principal desafio é responder aos problemas das pessoas com qualidade e com dignidade, em todas as áreas. É responder aos problemas das pessoas e ao mesmo tempo assegurar a sustentabilidade da Misericórdia.

Os problemas sociais refletem-se nas famílias, na sua situação financeira e conseqüentemente nas mensalidades que lhe são atribuídas através de uma proporcionalidade estabelecida pela Segurança Social.

Os apoios públicos, neste caso as comparticipações financeiras da Segurança Social, são uma das principais fontes de recursos financeiros da Instituição, sendo que as atualizações anuais estão longe de acompanhar o agravamento de gastos.

Tem-se assistido nos últimos anos a mudanças no paradigma da institucionalização, verificando-se que o recurso à resposta social ERPI se faz cada vez mais tarde, em idades mais avançadas, e/ou em estados de dependência cada vez mais elevados. A admissão de utentes cada vez mais dependentes e necessitados de cuidados cada vez mais exigentes, implica necessariamente um aumento dos recursos afetos e conseqüentemente um agravamento dos gastos. Ainda em relação às ERPI's tem-se verificado falta de capacidade dos estabelecimentos face à procura.

Assim, face ao cenário atual, continua a ser propósito da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, tentar minimizar os impactos negativos das referidas condicionantes, procurando criar condições para a melhoria do bem-estar de todos e a sustentabilidade da própria instituição.

A problemática da sustentabilidade passa não só por garantir respostas sociais eficientes à população, como também por remunerar justamente os seus recursos humanos, considerados o maior ativo da Misericórdia.

"A sustentabilidade financeira traduz-se em larga medida por sermos capazes de encontrar a combinação de estratégias de redução de custos e de aumento das receitas próprias, com a possível rentabilização do património, permitindo atingir o equilíbrio económico-financeiro. Para que as medidas de redução de custos e aumento de receitas próprias sejam eficazes, é fundamental que o Estado, na sua função de entidade reguladora, assegure um enquadramento normativo legal estável, previsível, coerente e razoável. "

Autor desconhecido

INVESTIMENTOS

O ano 2019 reflete contenção e prudência, o investimento efetuado foi somente o estritamente necessário para o bom e normal funcionamento das respostas sociais.

O referido traduz-se nos seguintes valores:

- Equipamento médico e de reabilitação – 390,25 € (afeto a todas as respostas sociais);
- Substituição de equipamento de cozinha – 709,14 € (afeto a todas as respostas sociais);
- Equipamento para a lavandaria – 4.404,71 € (financiamento Fundação Calouste Gulbenkian).

SITUAÇÃO FINANCEIRA E RESULTADOS

O resultado apurado no exercício é negativo, no montante de 17.460,54€.

As depreciações efetuadas atingiram o valor de 77.363,81€.

Não existem dívidas em mora à segurança social nem às finanças.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se a transferência do resultado líquido do exercício (-17.460,54 €) para a conta de Resultados Transitados.

RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos é fundamental para todas as organizações, mas, segundo Akingbola (2006), nas OSFL (organizações sem fins lucrativos) tem uma maior importância, devido ao caráter dos serviços prestados. Estes não podem substituir os trabalhadores com investimentos em capitais físicos (máquinas); a motivação dos colaboradores advém de fatores intrínsecos, como a missão da organização, a oportunidade de fazer o bem e a participação na tomada de decisões. Devido à necessidade de prestação de serviços, limitada pelas alterações de financiamento, os colaboradores são os parceiros mais importantes na concretização da estratégia das organizações.

A regulamentação específica de cada resposta social estabelece normas ao nível da composição do quadro de pessoal e da formação profissional dos colaboradores. O quadro seguinte divulga informações acerca da evolução dos recursos humanos ao serviço da Instituição durante o ano 2020:

Funcionários	Em 31/12/2018	Em 31/12/2019
Do Quadro	55	64
Contratados	6	0
Cont. Emp. Inserção/Estág.Inserção	4	1
Estágio Profissional	4	7
Voluntariado	18	18
Total	87	90
Prestadores Serviços	4	4

Handwritten signature and initials in the top right corner.

A variação do número de funcionários é consequência da rotatividade do pessoal e do número elevadíssimo de baixas durante o ano 2019. Neste contexto e tendo em vista a obtenção do benefício pecuniário respetivo, foi mantido o critério de contratação de pessoal através do recurso ao IIEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional).

O agravamento nos gastos com o pessoal é originado, essencialmente, pelas atualizações salariais que decorreram da correta aplicação da lei (aumento do salário mínimo nacional). Importante mencionar que esta variação, inferior à verificada em anos anteriores, é compensada pela afetação de pessoal técnico a Projetos financiados, nomeadamente à medida 3.05 do POISE, e pela contratualização de pessoal através do IIEFP.

De referir ainda que, na previsão de férias e subsídio de férias de 2019 a pagar em 2020, teve-se em conta as alterações salariais já ocorridas em 2020 (atualização SMN e progressões nas carreiras dos funcionários).

Relativamente a prestadores de serviços, mantivemos o mesmo número, um médico de clínica geral, um médico fisiatra, uma Revisora Oficial de Contas e uma nutricionista.

“É quase exclusivamente no fator humano que reside o valor acrescentado da prestação de serviços aos utilizadores/clientes externos.” (Azevedo, Franco & Meneses, 2010)

VIATURAS

O parque automóvel da nossa Instituição é composto pelas seguintes viaturas:

VEÍCULO	ANTIGUIDADE	KMS	AFETAÇÃO
Renault Kangoo 43-TD-16	2	69.000	ERPI'S
Mercedes Benz 208 D 65-49-IJ	19	217.624	Centro de Dia
Opel Combo Cargo 81-GS-73	11	122.007	S. Apoio Domiciliário

Opel Combo Cargo 81-GS-74	11	69.184	ERPI S. Domingos
Opel Combo Cargo 81-GS-75	11	29.595	Todas as Resp. Sociais
Renault Kangoo 31-OC-95	6	79.907	S. Apoio Domiciliário
Renault Master 31-OJ-59	6	67.647	ERPI'S e Centro de Dia
Renault 97-NM-69	6	20.878	ERPI'S
Renault Master 69-UT-91	0	577	Clínica de Fisiot. Reabil.

PARCERIAS

Ninguém, nem nenhum serviço ou entidade sobrevive sozinho. A partilha, o trabalho conjunto e a comunicação constante são ferramentas essenciais ao desenvolvimento e ao sucesso. Uma Instituição que não comunique, que não divulgue as suas ações, que não se relacione com o seu público e entidades congéneres está dotada ao fracasso e não conseguirá, por si só, desenvolver e concretizar aquilo a que se propõe, nem se impor enquanto entidade credível.

O trabalho em parceria com outras entidades é impulsionador na articulação do trabalho dos profissionais e na maximização do uso dos recursos, fator fundamental para a obtenção de melhores resultados e maior satisfação do público a abranger.

Neste pressuposto a Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera procura, sempre, estabelecer parcerias com outras entidades ou serviços para realizar um trabalho articulado, devidamente integrado no meio e com o menor dispêndio de recursos possível, respondendo às necessidades sentidas.

Assim, em 2019, a Santa Casa viu estabelecidas parcerias com as seguintes entidades e organismos:

Instituto da Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Leiria;

Município de Castanheira de Pera;

Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP;

Centro de Saúde de Castanheira de Pera;

União de Freguesias de Castanheira de Pera e Coentral;

C.L.A.S. - Conselho Local Ação Social (Rede Social);

C.P.C.J – Comissão Proteção Crianças e Jovens do Concelho de Cast^a de Pera;

R.S.I. – Rendimento Social de Inserção;

C.M.S. – Conselho Municipal de Segurança;

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera;

CERCICAPER;

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera;

Intervenção Precoce;

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó;

Gesaúde;

Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos;

Profiforma;

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal;

Turiforma, Formação e Consultadoria.

PERSPECTIVAS

Pretendemos ser um modelo de excelência, sustentado na inovação, contribuindo para o desenvolvimento económico-social da comunidade, perspetivando continuar a realizar um trabalho de qualidade, assente na determinação e perseverança, sempre com o objetivo da valorização do idoso e dos mais necessitados.

Continuaremos a procurar melhorar as condições físicas dos nossos equipamentos, bem como a qualidade das condições de trabalho dos nossos profissionais, que, diretamente se refletirão na melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes e no bom ambiente profissional e institucional.

A criação de um Centro de Noite continuará a ser uma das nossas grandes ambições. Já dispomos do projeto de arquitetura e temos a esperança que se torne realidade a sua construção e que possamos colocar à disposição da população castanheirense mais uma Resposta Social, que permitirá manter os idosos no seu domicílio durante o dia e à noite, período de maior receio e solidão, terem um espaço de abrigo, acompanhamento, transporte e fornecimento de refeições, jantar e pequeno-almoço.

A
C
M
S
C
M
S
C
M
S

Cabe-nos então, apesar dos resultados negativos, fomentar a esperança, apelar à responsabilidade social das empresas e unir esforços para a realização de atividades de captação de recursos e angariação de fundos.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO EM 31/12/2019

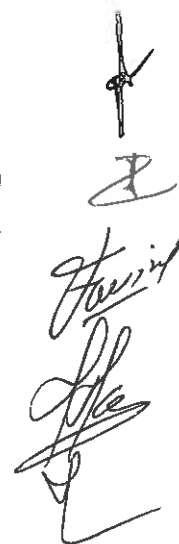
O novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença Covid-19, foi identificado pela primeira vez em janeiro de 2020. No dia 30 de janeiro a Organização Mundial de Saúde declara o surto de coronavírus como uma emergência de saúde pública de interesse internacional, classificando o vírus como uma pandemia. No dia 11 de março de 2020 e de forma a assegurar a contingência para a epidemia, bem como evitar a transmissibilidade da doença COVID-19, o Governo procede à implementação de diversas medidas, decretando a 19 de março estado de emergência nacional.

Neste contexto, de acordo com as diversas medidas implementadas e face à elevada incerteza ainda existente é difícil quantificar com exatidão os efeitos da pandemia. Estimamos, contudo, que durante o 1º e 2º trimestre haverá um aumento significativo de gastos, fruto do investimento em equipamento de proteção individual e de todo o apoio disponibilizado pela misericórdia aos seus clientes e funcionários, pois desde logo identificámos e gerimos os impactos imediatos dos desafios que o surto COVID-19 representa para os nossos trabalhadores e clientes.

Outra das consequências imediatas foi o encerramento da Clínica de Fisioterapia e Reabilitação e a diminuição da frequência de utentes em SAD, que fruto do receio de algum malefício face à ida dos colaboradores às suas casas, suspenderam o serviço. O Centro de Dia encerrou e alguns destes utentes passaram a receber as refeições em sua casa, continuando a usufruir do tratamento de roupa. Nas ERPI's, como a entrada de novos utentes pressupõe 14 dias de isolamento, a frequência destes também diminuiu.

Em relação ao pessoal surge uma reorganização dos serviços e métodos de trabalho, destaca-se a alteração de horários, com os trabalhadores a formar equipas "espelho" para que não se encontrem todos ao mesmo tempo. Para as ajudantes de lar, de apoio domiciliário, de cozinha e trabalhadoras de serviços gerais passaram a existir jornadas de 12 horas/ 7 dias por semana, seguidos de uma semana completa de descanso.

Nos serviços administrativos, direção técnica, animação e fisioterapia, também foram ajustados os horários, intercalando semanas de trabalho na Instituição com semanas de trabalho à distância.



Desde o 16 de março à presente data mais 5 colaboradores entraram em situação de baixa.

Levando a cabo as recomendações da Direção-Geral de Saúde e nos termos do art.º 18 do Dec. Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, adiámos a Assembleia Geral de apreciação e votação do Relatório e Contas, inicialmente agendada para o dia 30 de março.

Cabe-nos ainda destacar o enorme desafio que enfrentamos, pois a nossa atividade é direcionada para os grupos de maior risco e não tencionamos descurar a nossa missão.

CONCLUSÃO e AGRADECIMENTOS

O presente relatório de atividades do exercício dá cumprimento às disposições legais e estatutárias, relatando os principais acontecimentos ocorridos no exercício de 2019, de acordo com o Plano de Atividades que foi traçado para o ano em questão. Em virtude do Plano se tratar de um documento aberto e dinâmico, sofreu alterações, com o objetivo de melhor e aproveitar oportunidades surgidas, sempre no pressuposto de serem atingidos os objetivos que estão subjacentes à Missão da Santa Casa.

Como é possível constatar e de forma muito sucinta, a Instituição pautou a sua ação pela continuidade das Respostas Sociais, pela procura de oportunidades de forma a fazer face a novas problemáticas, pela melhoria da qualidade dos serviços prestados e pela formação contínua dos seus colaboradores.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, reconhece e agradece a todos os que colaboraram, direta ou indiretamente, na construção e desenvolvimento das diversas atividades, pois só com o empenho e motivação de todos é possível concretizar o planeado e engrandecer, cada vez mais, a nossa Instituição.

Aos funcionários/colaboradores, o nosso agradecimento pelo trabalho realizado, pela dedicação, pelo esforço, empenho e disponibilidade, sendo de realçar que é deles que depende em grande parte, o sucesso da Instituição.

Aos nossos clientes/utentes e suas famílias o nosso obrigado pelos contributos e apoio e por fazerem parte da “grande família Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera”.

Obrigado a todos e o nosso bem-haja!

Castanheira de Pera, 28 de maio de 2020

A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.998.972,93	2.070.832,64
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1, 12.13	44.918,85	43.558,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	3.2.1. 4	0,00	0,00
Propriedades de investimento	3.2.1. 4	0,00	0,00
		2.043.891,78	2.114.390,72
Activo corrente			
Inventários	7	8.906,93	10.426,88
Créditos a receber	12.2	36.189,42	31.135,45
Estado e outros entes públicos	12.8	1.420,64	2.817,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	5.214,70	6.508,32
Outros ativos correntes	12.3	111.404,42	137.126,17
Caixa e depósitos bancários	12.5	24.988,86	42.991,69
		188.124,97	231.005,87
Total do ativo		2.232.016,75	2.345.396,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	650.077,38	650.077,38
Excedentes técnicos	12.6	0,00	0,00
Reservas	12.6	0,00	0,00
Resultados transitados	12.6	358.650,14	412.774,23
Excedentes de revalorização	12.6	669.929,50	689.349,50
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	186.284,70	205.131,16
		1.864.941,72	1.957.332,27
Resultado líquido do período		-17.460,54	-73.544,09
Total dos fundos patrimoniais		1.847.481,18	1.883.788,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	95.605,48	116.478,65
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		95.605,48	116.478,65
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	46.819,23	64.940,98
Estado e outros entes públicos	12.8	30.332,91	31.003,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	25.855,45	20.686,20
Diferimentos	12.4	61.956,97	108.702,50
Outros passivos correntes	12.9	123.965,53	119.797,04
		288.930,09	345.129,76
Total do passivo		384.535,57	461.608,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.232.016,75	2.345.396,59

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	648.911,79	615.147,78
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	587.962,38	476.025,88
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	47.938,50	47.422,32
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	185.771,11	181.979,35
Fornecimentos e serviços externos	12.11	218.281,27	189.111,74
Gastos com o pessoal	10	832.356,64	811.693,35
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	-168,10	297,94
Outros rendimentos	12.14	40.121,18	59.339,90
Outros gastos	12.15	27.267,96	10.649,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61.424,97	4.204,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	77.363,81	77.087,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15.938,84	-72.883,71
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	419,20	795,20
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	1.940,90	1.455,58
Resultados antes de impostos		-17.460,54	-73.544,09
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-17.460,54	-73.544,09

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900401 - ERPI S. José

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	301.675,45	287.037,76
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	256.974,70	229.157,94
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	21.546,13	20.336,26
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	92.054,90	90.852,26
Fornecimentos e serviços externos	12.11	87.153,61	85.684,44
Gastos com o pessoal	10	364.804,28	352.330,85
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	-168,10	297,94
Outros rendimentos	12.14	23.126,79	38.171,49
Outros gastos	12.15	1.274,35	3.634,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		58.204,03	41.903,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	43.167,67	49.002,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.036,36	-7.098,77
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	419,20	795,20
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	657,87	254,72
Resultados antes de impostos		14.797,69	-6.558,29
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14.797,69	-6.558,29

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 NIPC 501163140
 31/12/2019

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900402 - Centro de Dia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	37.197,32	29.966,68
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	17.369,28	14.845,05
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	2.088,08	2.307,93
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	12.553,59	12.584,63
Fornecimentos e serviços externos	12.11	8.468,38	7.735,39
Gastos com o pessoal	10	43.567,30	43.598,97
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.14	110,87	1.231,15
Outros gastos	12.15	81,10	38,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-7.904,82	-15.606,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	151,61	151,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.056,43	-15.757,90
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	21,08	0,00
Resultados antes de impostos		-8.077,51	-15.757,90
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-8.077,51	-15.757,90

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900403 - Serv. Apoio Domiciliário

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	96.143,64	94.781,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	101.716,79	94.176,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	7.530,89	7.330,21
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	36.440,18	35.842,83
Fornecimentos e serviços externos	12.11	20.988,74	23.116,79
Gastos com o pessoal	10	126.489,95	121.308,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.14	1.890,26	10.593,46
Outros gastos	12.15	520,11	90,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.842,60	26.522,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	4.123,31	6.850,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.719,29	19.671,56
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	105,35	0,00
Resultados antes de impostos		18.613,94	19.671,56
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18.613,94	19.671,56

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900405 - ERPI S.Domingos

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	193.204,28	185.895,46
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	118.877,19	103.532,32
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	15.110,79	15.947,22
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	37.807,93	38.848,04
Fornecimentos e serviços externos	12.11	39.480,29	44.656,40
Gastos com o pessoal	10	258.484,84	263.015,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.14	2.886,82	7.178,00
Outros gastos	12.15	1.015,65	342,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6.709,63	-34.309,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	15.424,06	15.956,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.133,69	-50.265,40
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	1.156,60	1.200,86
Resultados antes de impostos		-23.290,29	-51.466,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-23.290,29	-51.466,26

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 163163140
 31/12/2019

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900406 - PEA_Cantinas Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	7.235,00	6.050,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	158,42	360,74
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	6.125,22	3.197,69
Fornecimentos e serviços externos	12.11	1.090,72	1.017,19
Gastos com o pessoal	10	1.562,05	3.571,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.14	0,00	0,00
Outros gastos	12.15	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.384,57	-1.375,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.384,57	-1.375,80
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-1.384,57	-1.375,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1.384,57	-1.375,80

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900407 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	20.691,10	17.466,80
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	2.818,36	183,59
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	1.397,69	1.080,32
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	789,29	653,90
Fornecimentos e serviços externos	12.11	11.446,65	11.865,57
Gastos com o pessoal	10	26.924,45	20.572,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.14	12.106,44	2.165,80
Outros gastos	12.15	1.581,80	795,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3.728,60	-12.990,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	14.497,16	5.126,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18.225,76	-18.117,04
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-18.225,76	-18.117,04
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-18.225,76	-18.117,04

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

[Handwritten signature and stamp of the Mesa Administrativa]

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9004048 - Cap.Inclusão-POISE-03-4230FSE-000247

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	82.971,06	28.080,13
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	106,50	59,64
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.11	49.652,88	15.035,96
Gastos com o pessoal	10	10.523,77	7.295,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.14	0,00	0,00
Outros gastos	12.15	22.794,95	5.749,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		105,96	59,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		105,96	59,64
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		105,96	59,64
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		105,96	59,64

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 NIPC: 501163140

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501163140

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9004049 - Proj.Interm."Elos c/Futuro"-POISE-Med.3.33

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 12.10	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	10, 12.12	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.11	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	10	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.14	0,00	0,00
Outros gastos	12.15	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6, 12.16	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

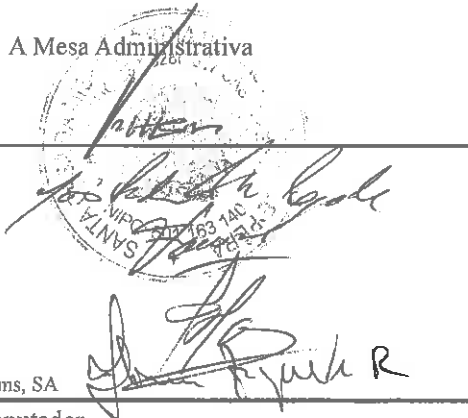
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

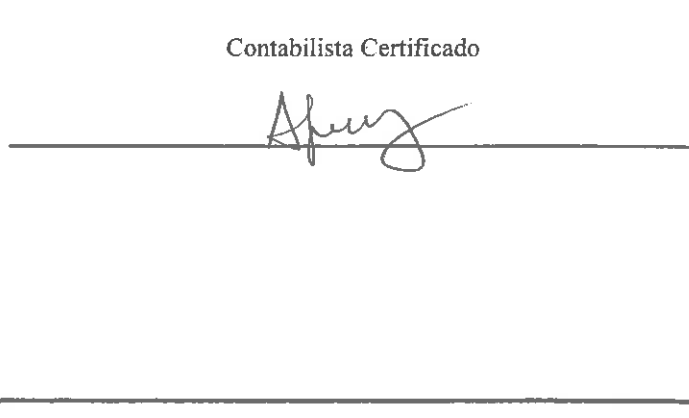
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		673.425,17	639.845,38
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		418.233,88	371.006,00
Pagamentos ao pessoal	10	731.818,77	717.529,52
Caixa gerada pelas operações	10	-476.627,48	-448.690,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-31.363,00	-30.828,00
Outros recebimentos/pagamentos		498.030,25	419.093,26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-9.960,23	-60.424,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	1.323,93	52.420,68
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	45,61	56,25
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1.246,79	21.529,91
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		419,20	795,20
Outros ativos		9.651,84	10.552,95
Subsídios ao investimento	12.6	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		9.948,29	-19.598,87
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		67.540,51	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	83.203,92	20.769,64
Juros e gastos similares	6	2.327,48	1.459,04
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-17.990,89	-22.228,68
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-18.002,83	-102.252,43
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		42.991,69	145.244,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24.988,86	42.991,69

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado





Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais												
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		650.077,38			420.628,20	708.769,50		226.681,13	(27.273,97)	1.978.882,24		1.978.882,24		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1													
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças da conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e Intangíveis					19.420,00	(19.420,00)								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e Intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				(27.273,97)	(19.420,00)		(21.549,97)	27.273,97	(21.549,97)		(21.549,97)		(21.549,97)
RESULTADO EXTENSIVO	3				(7.853,97)			(21.549,97)				(21.549,97)		(21.549,97)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3								(73.544,09)	(73.544,09)		(73.544,09)		(73.544,09)
Fundos									(46.270,12)	(46.270,12)		(46.270,12)		(46.270,12)
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	5	650.077,38			412.774,23	689.349,50		205.131,16	(73.544,09)	1.883.788,18		1.883.788,18		

Castanheira de Pera, 2 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais						Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	650.077,38	-	-	412.774,23	689.349,50	205.131,16	(73.544,09)	1.893.788,18	-	1.893.788,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	12.6										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferença de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					19.420,00	(19.420,00)					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7				(73.544,09)	(18.846,46)		73.544,09	(18.846,46)		(18.846,46)
RESULTADO INTEGRAL	8				(54.124,09)	(18.846,46)		73.544,09	(18.846,46)		(18.846,46)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8							(17.460,54)			(17.460,54)
Fundos								56.083,55	(96.307,00)		(36.307,00)
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	10	650.077,38	-	-	358.650,14	669.929,50	186.284,70	(17.460,54)	1.847.481,18	-	1.847.481,18
	6+7+8+10										

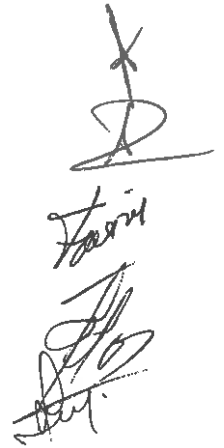
Castanheira de Pera, 2 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA





Handwritten signature, possibly reading "Fiori".

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTANHEIRA DE PERA

Anexo

31 de dezembro de 2019

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
3.3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	9
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
5	Ativos Intangíveis	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos	11
7	Inventários	12
8	Rédito	12
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
10	Benefícios dos empregados	13
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	14
12	Outras Informações.....	15
12.1	Investimentos Financeiros	15
12.2	Créditos a Receber	15
12.3	Outros Ativos Correntes.....	15
12.4	Diferimentos	16
12.5	Caixa e Depósitos Bancários	16
12.6	Fundos Patrimoniais.....	16
12.7	Fornecedores	17
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	17
12.9	Outros Passivos Correntes	17
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração	18
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	18
12.12	Trabalhos para a própria entidade	18
12.13	Aumentos/Reduções de justo valor	19
12.14	Outros rendimentos.....	19
12.15	Outros gastos	19
12.16	Resultados Financeiros.....	20
12.17	Acontecimentos após data de Balanço	20
12.18	Outras Considerações	21

O presente Anexo, relativo ao período de 2019, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF-ESNL.

1 Identificação da Entidade

Designação da Entidade: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTANHEIRA DE PERA

Sede Social: Praça Visconde de Nova Granada, Castanheira de Pera.

NIPC: 501 163 140

Atividade Principal: Apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

Endereço Eletrónico: geral@scmcp.pt

Natureza/Constituição: Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Misericórdia e com estatutos publicados no Diário da República nº 260 de 11-11-1989, Série III. Efetuado registo de alteração de Estatutos, lavrado pelo averbamento nº 2 à inscrição nº 10/89, a fls. 79 e 126 verso do livro nº 2 das Irmandades da Misericórdia, considerando-se efetuado a 01/02/2016.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho (alterado e clarificado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho). O Anexo I refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo assimila a transposição da Diretiva nº 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. Os instrumentos que o compõe são os seguintes:

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho que revogou a portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria 218/2015 de 23 de julho, que revogou a portaria n.º 106/2011 de 14 de março;

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que substituiu o nº 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

O Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) é um modelo assente mais em princípios do que em regras explícitas e que se pretende em sintonia com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas essas adotadas pela União Europeia.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 do já revogado aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Pressuposto da Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por Acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na sua natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente, em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Para alguns bens, nomeadamente o edifício sede - lar S. José, é utilizado o método do justo valor, através de relatórios de peritos avaliadores independentes, elaborados durante o ano 2012, para o efeito.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	8 a 50

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

Propriedades de Investimento

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas, a partir de 1 de janeiro de 2016, como ativos fixos tangíveis (parágrafo 7.5 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho).

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

O critério utilizado é o custo de aquisição ou o valor doado (justo valor).

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que, previsionalmente venham a gerar benefícios económicos futuros, acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

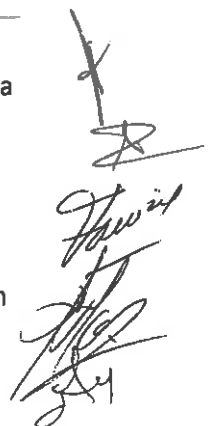
3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que

o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Procedeu-se, durante o ano 2019, à regularização de inventários doados, estes foram valorizados ao preço de mercado (justo valor).



3.2.5 Subsídios

Subsídios monetários: quantia nominal;

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal, quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras Variações Patrimoniais". São transferidos para resultados numa base sistemática e à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Os "Créditos a Receber" e as "Outros Ativos Correntes" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, retratando, desta forma, o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e Gastos Similares Suportados".

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) ...
- b) As Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) ...

3.3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Os edifícios e terrenos, objeto de avaliação de peritos avaliadores independentes, passaram a ser valorizados, desde a adoção do SNC, ao justo valor.

4 Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	8.941,26		25,77			8.915,49
Ed. e outras construções	2.264.278,93					2.264.278,93
Equipamento básico	606.082,84	2.912,29	61.404,47			547.590,66
Equipamento de transporte	131.555,58	46.852,00				178.407,58
Equipamento administrativo	102.663,78					102.663,78
Outros Ativos fixos tangíveis	30.826,68					30.826,68
Total	3.144.349,07	49.764,29	61.430,24	0,00	0,00	3.132.683,12
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Ed. e outras construções	323.905,67	38.823,76				362.729,43
Equipamento básico	511.947,90	21.833,32	61.404,47			472.376,75
Equipamento de transporte	111.187,15	12.148,43				123.335,58
Equipamento administrativo	93.965,74	2.513,12				96.478,86
Outros Ativos fixos tangíveis	5.160,60	1.769,26				6.929,86
Total	1.046.167,06	77.087,89	61.404,47	0,00	0,00	1.061.850,48

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	8.915,49					8.915,49
Ed. e outras construções	2.264.278,93					2.264.278,93
Equipamento básico	547.590,66	5.504,10				553.094,76
Equipamento de transporte	178.407,58					178.407,58
Equipamento administrativo	102.663,78					102.663,78
Outros Ativos fixos tangíveis	30.826,68					30.826,68
Total	3.132.683,12	0,00	0,00	0,00	0,00	3.138.187,22
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Ed. e outras construções	362.729,43	38.823,76				401.553,19
Equipamento básico	472.376,75	22.310,42				494.687,17
Equipamento de transporte	123.335,58	12.110,40				135.445,98
Equipamento administrativo	96.478,86	2.349,97				98.828,83
Outros Ativos fixos tangíveis	6.929,86	1.769,26				8.699,12
Total	1.061.850,48	77.363,81	0,00	0,00	0,00	1.139.214,29

O investimento efetuado durante o ano 2019 foi o estritamente necessário para o bom e normal funcionamento dos serviços prestados.

Procedeu-se somente à aquisição de algum material básico para a cozinha e lavanderia, que apesar de se situarem no edifício da ERPI S. José, servem também as outras respostas sociais (ERPI S. Domingos, Centro de Dia e SAD).

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Prog. de Computador	9.556,73					9.556,73
Total	9.556,73	0,00	0,00	0,00	0,00	9.556,73
Depreciações acumuladas						
Prog. de Computador	9.556,73					9.556,73
Total	9.556,73	0,00	0,00	0,00	0,00	9.556,73
Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Prog. de Computador	9.556,73					9.556,73
Total	9.556,73	0,00	0,00	0,00	0,00	9.556,73
Depreciações acumuladas						
Prog. de Computador	9.556,73					9.556,73
Total	9.556,73	0,00	0,00	0,00	0,00	9.556,73

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	22.700,00	93.760,68	116.460,68	17.630,00	111.478,39	129.108,39
Locações Financeiras	3.155,45	1.844,80	5.000,25	3.056,20	5.000,26	8.056,46
Total	25.855,45	95.605,48	121.460,93	20.686,20	116.478,65	137.164,85

A rubrica de empréstimos bancários inclui dois financiamentos, um crédito concedido em 2006 pelo prazo de 20 anos, com o propósito de financiar a obra "Lar S. Domingos", e um contrato de empréstimo efetuado, em 2019, sob a forma de crédito à atividade (conta corrente caucionada), este último foi

concedido pelo prazo de seis meses sendo automaticamente renovável por iguais e sucessivos períodos, salvo denúncia em contrário.

Por um período de 5 anos e com início em 2017, efetuou-se um contrato de locação financeira, cujo objeto de financiamento é um veículo de 2 lugares.

Um dos elementos essenciais na contratação de um empréstimo são as garantias oferecidas à entidade financeira. Em ambos os casos, as garantias prestadas aquando da realização dos referidos empréstimos e em consonância com informação do Banco de Portugal, são garantias reais, ou seja, o pagamento das dívidas é garantido através de bens imóveis (embora conserve a posse do bem, a Instituição só readquire a propriedade plena do bem após a quitação integral da dívida).

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mat. Primas Subs. Cons.	11.282,99	178.821,48	2.302,12	10.426,88	179.164,27	5.086,89	8.906,93
Total	11.282,99	0,00	0,00	10.426,88	0,00	0,00	8.906,93
CMVMC				181.979,35			185.771,11

À semelhança de anos anteriores é realizada uma renegociação de preços com os fornecedores, procurando sempre conjugar o preço e a qualidade.

Consequências do acréscimo de bens doados as regularizações sofrem um aumento.

Em ambos os anos procedeu-se ao pedido de restituição de 50% do IVA suportado com a aquisição de bens alimentares e bebidas.

8 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	646.821,79	613.404,78
Terceira Idade - Apoio às Pessoas Idosas	626.130,69	595.937,98
Saúde e Reabilitação	20.691,10	17.466,80
Quotas e joias	2.090,00	1.743,00
Juros	111,20	111,20
Dívidos	308,00	684,00
Total	649.330,99	615.942,98

Verifica-se uma variação positiva acentuada nos valores de "Quotas de Utilizadores", este fato deve-se essencialmente a:

- Atualizações de mensalidades no início do ano nas respostas sociais de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), Centro de Dia e nas ERPI's (Estruturas Residenciais para Idosos);
- Aumento da frequência média de utentes em Centro de Dia;
- Média de taxas de ocupação de 100%;
- Uma rotatividade de clientes nas diversas respostas sociais (ERPI's, Centro de Dia e SAD);
- Parceria, no âmbito de prestação de serviços de fisioterapia e fisioterapia, com uma Instituição Local.

Os dividendos recebidos dizem respeito à detenção de uma carteira de títulos depositada no banco Montepio.

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Comparticipações Financeiras – ISS, IP	430.880,43	411.891,51
Sub. Eventuais – Sub. Funeral -ISS	0,00	0,00
Outras Entidades - EOEP	136.646,51	62.177,32
IEFP	52.735,12	32.768,79
EOEP - Outras	83.911,39	29.408,23
Total	567.526,94	474.068,91

O aumento em "Subsídios do Governo – Participações Financeiras – ISS, IP" deriva das atualizações das participações da Segurança Social para as respostas sociais com protocolo e do requerimento de adicionais à participação financeira do ISS para utentes com dependências de 2º grau.

Fruto das inúmeras baixas apresentadas pelos funcionários a Instituição recorreu aos benefícios através de contratações via IEFP.

Consequência de atividades/projetos financiados pelo POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) e pelo POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), a rubrica "Subsídios do Governo – O. Entidades – EOEP" apresenta uma variação positiva.

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2018 e 2019, manteve-se em 18.

Os órgãos diretivos não usufruem de quaisquer remunerações.

O número de pessoas ao serviço da Entidade a 31/12/2018 foi de 69 e a 31/12/2019 foi de 72.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	646.279,04	633.268,02
Encargos sobre as Remunerações	134.083,46	131.850,13
Seguros de Acidentes Trab. e Doenças Profis.	11.381,95	9.115,22
Outros Gastos com o Pessoal	2.208,67	1.844,12
O. Pessoal	38.403,52	35.615,86
Total	832.356,64	811.693,35

A variação ocorrida nos valores de "Remunerações ao Pessoal" deve-se:

- Aos aumentos que decorrem da aplicação da legislação em vigor e que abrangem grande parte dos funcionários: atualização do salário mínimo nacional e progressões nas carreiras dos funcionários;
- Aos valores apurados na previsão de férias e subsídio de férias relativos a 2019 a pagar em 2020, o cálculo efetuado teve em conta as atualizações salariais ocorridas já em 2020 (aumento do SMN);

Para os restantes funcionários, que não estão abrangidos pelo SMN, não houve quaisquer atualizações salariais, a não ser as que decorrem do tempo efetivo de serviço prestado.

Consequência das inúmeras baixas durante o ano 2019, é importante referir que os gastos com o pessoal sofrem um aumento pouco significativo, contribuindo também para isso o critério de contratação de pessoal através do recurso ao IEPF e a imputação de pessoal técnico a projetos financiados.

A rubrica "Outro Pessoal" inclui os contratos de emprego inserção e estágios profissionais. A 31 de dezembro de 2019 beneficiávamos de 1 contrato de emprego inserção e de 7 estágios profissionais.

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas para 2019 e 2018 foram de 4.428,00€ e 4.280,40 €, respetivamente.

Os Corpos Gerentes da Instituição são: Assembleia Geral, Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal, constituídos por irmãos no pleno uso dos seus direitos. O atual mandato, de acordo com o novo Compromisso, terá a duração de quatro anos (2017-2020).

Os referidos membros não são remunerados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Outros investimentos financeiros	44.918,85	43.558,08
Total	44.918,85	43.558,08

Os valores apresentados correspondem à soma dos saldos das contas de "Investimentos Financeiros" e de "Ativos Não Correntes Detidos para Venda". A variação registada deve-se a valorizações dos investimentos financeiros (títulos) e ao contributo mensal para o FCT (fundo compensação do trabalho).

12.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	36.189,42	31.135,45
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	8.183,73	8.183,73
Total	44.373,15	39.319,18

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2019	2018
Cientes		
Utentes	-8.183,73	-8.183,73
Total	-8.183,73	-8.183,73

12.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Outros Devedores e O. Financiadores	111.404,42	137.126,17
Total	111.404,42	137.126,17

Esta rubrica diz respeito a valores a receber de "Outros Financiadores - Estado e Outras Entidades Oficiais (ISS, IEFP, POISE e POAPMC)".

No âmbito do Portugal 2020 e integrado no Programa de Inovação Social POISE (Programa Operacional de Inclusão Social), ocorreu o término, em setembro de 2019, do projeto de formação profissional inserido na medida 3.05 do POISE - capacitação para a inclusão.

Também em 2019 e no âmbito do Portugal 2020 foi efetuada e aprovada uma candidatura intermunicipal ao Programa Inovação Social (medida 3.33).

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros Diversos	3.655,16	6.008,48
O. Gastos de Funcionamento	1.559,54	499,83
Total	5.214,70	6.508,32
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	24.472,04	18.985,60
POAPMC	2.879,37	797,04
POISE Cap. Inclusão 3.05	0,00	88.919,86
POISE Prog. Parc. 3.33 – Elos c/Futuro	34.605,56	0,00
Total	61.956,97	108.702,50

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	352,56	678,00
Depósitos à ordem	24.636,30	42.313,69
Total	24.988,86	42.991,69

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	650.077,38	0,00	0,00	650.077,38
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	412.774,23	19.420,00	-73.544,09	358.650,14
Excedentes de revalorização	689.349,50	0,00	-19.420,00	669.929,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	205.131,16	4.120,38	-22.966,84	186.284,70
Total	1.957.332,27	0,00	-92.390,55	1.864.941,72

As diminuições registadas dizem respeito à transferência do resultado líquido negativo de 2018 para "Resultados Transitados", ao tratamento dado aos subsídios de investimento, doações e excedentes de revalorização (nota 3.2.5).

A variação positiva ocorrida nos "Resultados Transitados" é consequência do tratamento a dar aos excedentes de revalorização (transferência para resultados transitados à medida que o ativo for sendo usado pela entidade).

O aumento nas "O. Variações nos Fundos Patrimoniais" diz respeito à contabilização de equipamento doado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	46.819,23	64.940,98
Total	46.819,23	64.940,98

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto s/o Valor Acrescentado (IVA)_ Restituição	1.420,64	2.817,36
Total	1.420,64	2.817,36
Passivo		
Imposto s/ Rendim. das Pessoas Singulares (IRS)	3.579,00	3.782,00
Segurança Social	26.620,65	27.140,28
Fundo Compensação Trabalho	133,26	80,76
Total	30.332,91	31.003,04

A rubrica de ativo corrente – "E.O.E.P. – IVA – Restituição" inclui:

- 50 % do IVA suportado nas aquisições de bens de alimentação e bebidas (em ambos os anos);
- 50 % do IVA suportado com a realização de obras e com a conservação e reparação de alguns equipamentos. Este valor diminui consequência de um menor investimento durante o ano 2019;
- IVA suportado, em ambos os anos, com a aquisição de AFT (ativos fixos tangíveis), até ao limite de 1.150,00 € (50% do limite legal).

12.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
	Corrente	Corrente
Pessoal	345,74	360,98
Remunerações a pagar	291,74	305,64
Sindicatos	54,00	55,34
Fornecedores de Investimentos	430,50	0,00
Credores por acréscimo de gastos	121.566,70	113.169,78
Outros credores	1.622,59	6.266,28
Total	123.965,53	119.797,04

A rubrica "credores por acréscimo de gastos" regista a contrapartida dos rendimentos e dos gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, cuja receita ou despesa só venha a ocorrer em períodos posteriores (remunerações a liquidar: férias e subsídio de férias, juros, gastos de eletricidade e comunicação, etc).

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	567.526,94	474.068,91
Doações e heranças	20.435,44	1.956,97
Total	587.962,38	476.025,88

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

As "Doações e Heranças" registam um aumento significativo, influenciando assim a variação positiva dos resultados líquidos do período de 2018 para 2019.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	112.540,74	83.699,62
Materiais	8.496,67	10.264,50
Energia e fluidos	80.217,75	77.174,57
Deslocações, estadas e transportes	1.838,44	955,04
Serviços diversos	12.092,88	12.286,84
Encargos com os utentes	3.094,79	4.731,17
Total	218.281,27	189.111,74

O valor de "serviços especializados" reflete, um aumento de contratações de serviços no âmbito da tipologia 3.05 – capacitação para a inclusão (POISE), a diminuição de trabalhos de "conservação e reparação" em diversos equipamentos da lavandaria e cozinha e a contratação de serviços de uma nutricionista em junho de 2018. Associado à diminuição de trabalhos de conservação e reparação verifica-se igualmente um decréscimo na aquisição de materiais (ferramentas e utensílios).

12.12 Trabalhos para a própria entidade

Descrição	2019	2018
Subsídio de Alimentação em espécie – pessoal	47.938,50	47.422,32

Nesta conta foi reconhecido o valor do subsídio de alimentação em espécie pago aos funcionários.

12.13 Aumentos/Reduções de justo valor

Descrição	2019	2018
Perdas por redução de justo valor	173,17	1.600,83
Total	173,17	1.600,83
Ganhos por aumento de justo valor	341,27	1.302,89
Total	341,27	1.302,89

Os valores referidos espelham as valorizações dos títulos/ações depositadas no banco Montepio.

12.14 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	1.842,20	2.330,86
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,94	0,20
Rendimentos em investimentos não financeiros	9.651,84	32.229,43
Outros rendimentos	28.626,20	24.779,41
Total	40.121,18	59.339,90

Os "Rendimentos em investimentos não financeiros" incluem rendas de alguns imóveis não afetos à atividade da Misericórdia. A diminuição de valores nesta rubrica deve-se à alienação, em 2018, de um prédio urbano e rústico.

12.15 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	567,35	834,91
Incobráveis	361,33	154,83
Gastos nos restantes investimentos financeiros	45,61	56,25
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	2.564,55
Outros Gastos	2.416,92	1.289,67
Gastos c/apoios financeiros concedidos	23.876,75	5.749,11
Total	27.267,96	10.649,32

Os valores registados nas rubricas de "Gastos em investimentos não financeiros", em 2018, são consequência da contabilização de prejuízos causados por sinistros.

Os "Gastos c/ apoios financeiros concedidos" refletem, em ambos os anos, os encargos com os formandos no âmbito dos cursos integrados na medida 3.05 - Capacitação para Inclusão (POISE).

12.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	666,69	729,93
Outros gastos e perdas de financiamento	1.274,21	725,65
Total	1.940,90	1.455,58
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	111,20	111,20
Dividendos obtidos	308,00	684,00
Total	419,20	795,20
Resultados Financeiros	-1.521,70	-660,38

Os juros e gastos similares suportados têm origem no empréstimo bancário e nas locações financeiras mencionados na nota n.º 6.

12.17 Acontecimentos após data de Balanço

O novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença Covid-19, foi identificado pela primeira vez em janeiro de 2020. No dia 30 de janeiro a Organização Mundial de Saúde declara o surto de coronavírus como uma emergência de saúde pública de interesse internacional, classificando o vírus como uma pandemia. No dia 11 de março de 2020 e de forma a assegurar a contingência para a epidemia, bem como evitar a transmissibilidade da doença COVID-19, o Governo procede à implementação de diversas medidas, decretando a 19 de março estado de emergência nacional.

Neste contexto, de acordo com as diversas medidas implementadas e face à elevada incerteza ainda existente é difícil quantificar com exatidão os efeitos da pandemia. Estimamos, contudo, que durante o 1º e 2º trimestre haverá um aumento significativo de gastos, fruto do investimento em equipamento de proteção individual e de todo o apoio disponibilizado pela misericórdia aos seus clientes e funcionários, pois desde logo identificámos e gerimos os impactos imediatos dos desafios que o surto COVID-19 representa para os nossos trabalhadores e clientes.

Outra das consequências imediatas foi o encerramento da Clínica de Fisioterapia e Reabilitação e a diminuição da frequência de utentes em SAD, que fruto do receio de algum malefício face à ida dos colaboradores às suas casas, suspenderam o serviço. O Centro de Dia encerrou e alguns destes utentes passaram a receber as refeições em sua casa, continuando a

X
X
Hav
Hav
Hav

usufruir do tratamento de roupa. Nas ERPI's, como a entrada de novos utentes pressupõe 14 dias de isolamento, a frequência destes também diminuiu.

Em relação ao pessoal surge uma reorganização dos serviços e métodos de trabalho, destaca-se a alteração de horários, com os trabalhadores a formar equipas "espelho" para que não se encontrem todos ao mesmo tempo. Para as ajudantes de lar, de apoio domiciliário, de cozinha e trabalhadoras de serviços gerais passaram a existir jornadas de 12 horas/ 7 dias por semana, seguidos de uma semana completa de descanso.

Nos serviços administrativos, direção técnica, animação e fisioterapia, também foram ajustados os horários, intercalando semanas de trabalho na Instituição com semanas de trabalho à distância.

Desde o 16 de março à presente data mais 5 colaboradores entraram em situação de baixa.

Levando a cabo as recomendações da Direção-Geral de Saúde e nos termos do art.º. 18 do Dec. Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, adiámos a Assembleia Geral de apreciação e votação do Relatório e Contas, inicialmente agendada para o dia 30 de março.

Cabe-nos ainda destacar o enorme desafio que enfrentamos, pois a nossa atividade é direcionada para os grupos de maior risco e não tencionamos descurar a nossa missão.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.18 Outras Considerações

Proposta de Aplicação de Resultados

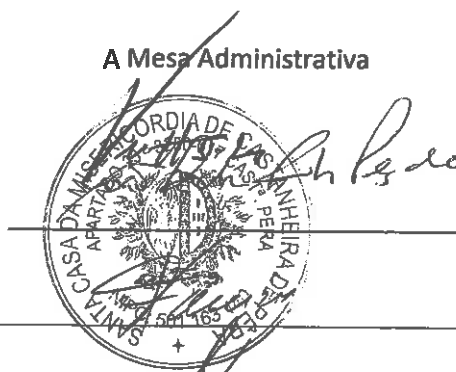
Propõe-se a transferência do resultado líquido do exercício no montante de -17.460,54 para a conta de Resultados Transitados.

Castanheira de Pera, 28 de maio de 2020

O Contabilista Certificado (nº 83671)



A Mesa Administrativa





Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera

PARECER DO CONSELHO FISCAL

---Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, para apreciar e dar o seu parecer sobre as contas do exercício de dois mil e dezoito, elaboradas segundo o SNC-ESNL.-

---Porque este Conselho foi acompanhando, ao longo do ano, a vida da Instituição através de contatos pessoais com alguns elementos da Direção e Pessoal Técnico e depois de examinados todos os balancetes mensais de contabilidade e porque o processo final se apresenta dentro do que é exigido por Lei.-----

---Propomos à digníssima Assembleia que aprove o Balanço e as contas referentes ao exercício de dois mil e dezanove, bem como a transferência dos Resultados para a conta Resultados Transitados.-----

---Finalmente o Conselho Fiscal deseja manifestar o seu agradecimento à Direção e a todos os colaboradores desta Instituição pelo apoio que de todos recebeu durante o exercício de 2019.-----

O Conselho Fiscal


Armindo Lopes dos Santos (Presidente)


Carla Inês Tavares Correia (Vogal)


Fernando Manuel Bebiano Henriques (Vogal)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.232.017 € e um total de fundos patrimoniais 1.847.481 €, incluindo um resultado líquido negativo de 17.461 €), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração de resultados por natureza e resposta social e a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ✓ preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentais aplicáveis;

- ✓ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- ✓ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ✓ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ✓ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ✓ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo da Entidade;
- ✓ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada

com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- ✓ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- ✓ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as lei e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 2 de junho de 2020

José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda- SROC nº 332

Representada pela Dr^a Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249

2020

ATA

Ata da Assembleia - Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, realizada no dia vinte e seis de Junho do ano dois mil e vinte.

Às dezassete horas do dia vinte e seis de Junho do ano dois mil e vinte, conforme convocatória feita pelo Presidente da Mesa da Assembleia - Geral, senhor José Mário António Rodrigues e para os efeitos do Compromisso da Intimidade da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, determinado no Art.º 22.º, n.º 2, alínea b) e nos termos do Art.º 18.º Dec. Lei n.º 10 - A/2020, de 13 de março, reuniu a Assembleia - Geral Ordinária desta Misericórdia tendo em conta as diretivas atuais (COVID-19) da DGS, com a seguinte ordem de trabalhos;

1 - Apreciação e votação do relatório e contas de gerência do exercício do ano dois mil e dezanove.

2 - Outros assuntos.

Aberta a sessão, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia - Geral, convidou para secretarias o secretário efetivo, senhor Fernando Manuel da Costa Fernandes e o vice-presidente senhor Maximiano José António da Silva.

Verificando-se a falta de "Quorum" esta Assembleia - Geral entrou em funcionamento meia hora mais tarde, conforme o determinado no artigo 24.º, n.º 1 Compromisso da Intimidade da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera (Estatutos).

Esta reunião realizou-se na sede da Santa Casa da Misericórdia. Com a concordância de todos os presentes iniciou-se os trabalhos no ponto dois "Outros assuntos", no uso da palavra o senhor Presidente da Assembleia - Geral senhor José Mário António Rodrigues, fez a leitura que de seguida se transcreve;

"Caros irmãos, vivemos atualmente, momentos difíceis que apertam a todos, de certa modo, desprevenidos.

A pandemia provocada pelo COVID-19, veio alterar as nossas rotinas e a vida como antes desta circunstância, a Comenciamos. Enquanto Presidente da Mesa desta Assembleia - Genaf, não posso, nem quero, deixar de registar a entrega, a dedicação, a Cuidado e a forma como todos, sem exceção, se têm comportado perante esta adversidade.

Começo assim, por, na pessoa do Senhor Provedor, agradecer a toda a rede da Direção, a responsabilidade demonstrada nas medidas tomadas.

A toda a equipa médica, enfermeiros, responsáveis de serviços e funcionários/trabalhadores, de todas as áreas e serviços das várias instituições, um profundo e sentido agradecimento da entrega e profissionalismo demonstrados, sem nunca esquecerem que estamos a trabalhar com e para pessoas que pela sua natureza já apresentam uma fragilidade superior ao que seria de esperar e que com toda esta situação se viram impedidos de contactar com as suas famílias, tendo sido esta casa e todos os profissionais, a família que deles cuidam e acarinham, na certeza que todos a fizeam de coração e com a consciência de que cada cliente é um ser humano, comente de afetos e que, na medida do possível, os teve por parte de todos aqueles que aqui trabalham e dão muito de si, a cada novo dia, a cada novo desafio.

Em nome da Mesa desta Assembleia - Genaf, a mesa muito obrigada!

Por fim, não menos importantes, a todos os familiares dos nossos clientes que, perante as limitações impostas, saubem, mesmo com dor e muita saudade, cumprir e respeitar as medidas adotadas para

proteger os seus entes queridos, nesta fase tão difícil da nossa vida coletiva.

Temos consciência que nada ainda terminamos, que o vírus está longe de ser vencido e que temos comarca um grupo de elevado risco pelo que apelamos a que, mesmo cansados, não esmoreçam!

Mantém os comportamentos adotados, a coragem, a dedicação, a entrega e a esperança, é algo a que apelamos e não estão sozinhos, pelo contrário, estamos todos juntos! Mas são todos vós, neste caso, que têm o papel principal e continuamos a contar com todos para chegar ao fim desta "guerra" e poder afirmar que fizemos o nosso melhor e que a Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, em todas as suas valências, esteve e sabe sempre estar à altura do desafio.

A todos, sem exceção, reitivamente a todos muito obrigado e reafirmamos a confiança, bem como a esperança que sairemos vitoriosos nesta luta.

O Presidente da Mesa da Assembleia - Geral,
Náximo Rodrigues"

de seguida, usou da palavra o senhor Provedor, solicitando ao Vice-Presidente da Mesa da Assembleia, senhor Maximiano José António da Silva, a leitura da tomada de posição da Mesa Administrativa no âmbito da pandemia "Covid-19", que se transcreve na íntegra:

"Tomada de posição, da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, no âmbito da pandemia Covid-19, que deverá ser transcrita para a ata da reunião ordinária da Assembleia - Geral, do dia 26 de Junho de 2020."

"Conscientes do momento que o país tem vindo a atravessar, fruto da pandemia, provocada pela Covid-19, foi desde o primeiro momento preocupação da Santa Casa da

Misericórdia de Costambeira de Pena, que todos os cuidados preventivos, a salvaguarda da promoção da saúde e do combate à doença, se constituíssem como estratégias de ação e de prevenção.

Trabalhando a nossa Instituição com o público mais vulnerável e mais facilmente atingido e com consequências mais graves, a população idosa, todos os cuidados e a utilização de material de proteção individual, constituiu-se como um instrumento de trabalho diário e permanente.

Por outro lado, foi considerado que um planeamento atempado seria fundamental na redução do impacto da pandemia, não só para a própria Instituição, como para toda a Comunidade. Assim, e ainda sem indicações da própria Direção Geral de Saúde, foram impostas diversas regras, nomeadamente, o cancelamento das visitas nas EAP's e a suspensão da Resposta Social de Centro de Dia. Foi igualmente elaborado o Plano de Contingência - COVID-19, visando minimizar e prevenir situações de contágio, face ao progressivo aumento do número de casos infetados pelo vírus, no nosso país.

Este vírus não tem nacionalidade, idade ou género, por isso todos corremos o risco de contração deste novo coronavírus, só possível de ser minimado com comportamentos assertivos, sendo que a preservação da saúde tem sido uma preocupação que não pode de forma alguma ser descuidada e só conseguida com o cumprimento de todas as orientações estabelecidas. Assim, muitas investidas foram realizadas, verificou-se um agravamento das despesas, com a aquisição dos equipamentos e com a criação de condições para agir em caso de necessidade

de isolamento, mas sempre no pressuposto da garantia da saúde de todos os envolvidos pela Instituição.

Têm sido meses de apreensão, de receio e de muitas cuidados, mas têm sido igualmente meses de dedicação, esforço e empenho de todos quantos trabalham e se dedicam às atividades da Santa Casa.

Com o maior respeito e consideração, porque é por eles e para eles que trabalhamos, um muito obrigado aos nossos idosos, pela compreensão face à privação das saídas ao exterior, das visitas dos seus familiares ou seja, obrigado pela aceitação de novas rotinas diárias.

Aos colaboradores uma palavra de apreço pela cumpri-mento das regras impostas, pelos bons cuidados aos idosos e pelo esforço no combate a esta doença, nomeadamente com a aceitação do alargamento dos horários de trabalho, com a criação de equipas e shifts. Aos familiares e morse agradecimento pela compreensão para com todas as restrições implementadas e pela impossibilidade do contacto direto com os seus idosos/familiares. Também, um agradecimento a todas as entidades, empresas e organismos que Comasco têm colaborado, quer no apoio logístico, de transporte, quer no apoio direto no combate à doença, quer na doação de equipamentos de proteção individual.

Para terminar uma palavra de esperança e a garantia que tudo continuaremos a fazer para proteger os nossos idosos e todos aqueles que Comasco trabalham diariamente, no pressuposto que "Vamos Todos Ficar Bem".

23 de Junho de 2020

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhoeira de Pera

De seguida procedeu-se à análise e apreciação do Relatório e Contas de Gerência do exercício do ano dois mil e dezasseis. Usou da palavra o senhor Provedor Vítor Manuel Henriques Silva, que fez uma breve análise à vida da Instituição, nomeadamente do ano em referência, realçou a recuperação obtida nos resultados atingidos no exercício, sendo o resultado líquido negativo de dezasseis mil, quatrocentos sessenta euros e cinquenta quatro cêntimos, apesar de todos os constrangimentos e dificuldades com que a Instituição se tem deparado.

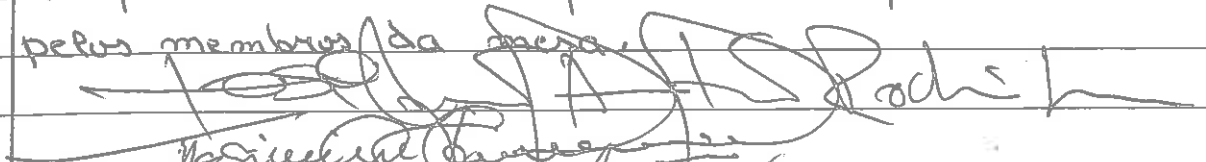
A Mesa Administrativa continuará a emendar todos os esforços possíveis para garantir a qualidade dos serviços e o futuro desta "Moi Nobre Instituição".

O Conselho fiscal emitiu parecer favorável, propondo à Assembleia a aprovação do Balanço e as Contas referentes ao exercício de dois mil e dezasseis.

O Relatório e as Contas de Gerência do ano dois mil e dezasseis foram postos à votação pelo senhor Presidente da Assembleia Geral e aprovados por unanimidade.

Ainda no uso da palavra o senhor Presidente da Assembleia-Geral congratulou a Mesa Administrativa pelo seu dinamismo, esforço, entrega e dedicação em prol da boa gestão da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, pois só assim tem sido possível superar todos os obstáculos e vicissitudes com sucesso, garantindo a continuidade, segurança e qualidade dos serviços prestados especialmente nesta conjuntura socioeconómica que atravessamos, permitindo reforçar cada vez mais o importante papel desempenhado na obra social do Concelho de Castanheira de Pera por parte desta Instituição.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão,
da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada
pelos membros da mesa.


Junando ~~Manuel~~ Costa Junando